

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

JHONAS GERALDO PEIXOTO FLAUZINO
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Covid-19: o maior desafio do século XXI

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 Covid-19: o maior desafio do século XXI / Organizador
Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0300-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.005222207>

1. Pandemia - Covid-19. I. Flauzino, Jhonas Geraldo
Peixoto (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

No dia 31 de dezembro de 2019, foi confirmado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), um surto de pneumonia SARS-COV-2 na cidade Wuhan, China de etiologia ainda desconhecida até então. Posteriormente, teve-se como agente causal da doença o vírus SARS-CoV-2, nome oficial que significa Síndrome Respiratória Aguda Grave de Coronavírus 2, e, devido ao alto índice de casos confirmados até final de janeiro, na China, a situação foi declarada pela OMS como caso de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

A partir disso, a OMS declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (BRASIL, 2020).

Conhecida como COVID-19, a doença é causada por um vírus que tem grande rapidez de disseminação e, assim sendo, a população precisou se adaptar para tomar os devidos cuidados, bem como os profissionais das diversas áreas precisaram passar por cuidados relacionados à saúde e seguir os protocolos adotados pelo sistema de saúde (ALMEIDA, 2020).

Conforme Silva et al. (2021), a COVID-19 provocou impactos globais que se manifestaram na economia, na sociedade, no aspecto acadêmico, fazendo com que todos tivesse que se “reinventar” para atender ao novo cenário.

Nesse sentido, a presente coletânea, apresenta estudos que investigaram os impactos da pandemia nos diferentes setores da sociedade. É composta por trabalhos de grande relevância, apresentando estudos sobre experimentos e vivências de seus autores, o que pode vir a proporcionar aos leitores uma oportunidade significativa de análises e discussões científicas.

Que o entusiasmo acompanhe a leitura de vocês!

Jhonas Geraldo Peixoto Flauzino

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO AMAZONAS

Michelle Silva de Oliveira
Larissa Pereira Duarte
Barbarah Albuquerque Bentes
Lucélia Soares de Menezes Tavares
Giovanna Lima da Costa
Márcia Cristina Gomes dos Anjos
Maria Gabriela Teles de Moraes
Thalita de Aguiar Oliveira
Ana Paula dos Santos Costa
Danielly Santos de Sousa
Erian de Almeida Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222071>

CAPÍTULO 2..... 13

AÇÕES DE TELEMEDICINA – VISITA DOMICILIAR (VD) VIRTUAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Augusto Fey
Marcelo Vier Gambetta
Mateus Cruz Fontanella
João Vilson Cláudio Teixeira
Eduardo Beduschi Voelz
Tatiane Muniz Barbosa
Alex Sandro Oliveira
Itairan da Silva Terres
Lilian Adriana Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222072>

CAPÍTULO 3..... 37

AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19, AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS GERADAS POR TAL PRÁTICA E A ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NESTE CONTEXTO

Idimila Bastos Damaceno da Silva
Liliana Márcia Paz de Albuquerque Martins
Anna Maly de Leão e Neves Eduardo
Axell Donelli Leopoldino Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222073>

CAPÍTULO 4..... 45

AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE À COVID-19 E DA FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA NA POPULAÇÃO DA BEIRA BAIXA

Patrícia Coelho
Inês Ribeiro

Manuel Martins
Joana Liberal
Adriana Santos
Catarina Gavinhos
Cristina Carrondo
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222074>

CAPÍTULO 5..... 50

COVID-19 E COMORBILIDADES: RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO BB&CoVID

Maria Cristina Carrondo
Patrícia Coelho
Joana Liberal
Catarina Gavinhos
Manuel Martins
Inês Ribeiro
Adriana Santos
Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222075>

CAPÍTULO 6..... 64

COVID - 19 E O SISTEMA IMUNOLÓGICO

Oscar Gutiérrez Huamani
Christofer Raúl Alanya Mejía
Edwin Héctor Eyzaguirre Maldonado
Ruth Lozano Guillen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222076>

CAPÍTULO 7..... 70

COVID-19 EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA: REVISÃO DE LITERATURA

Allana Vitória Oliveira Teixeira
Ainatna Adgena de Carvalho Santos
Lis Campos Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222077>

CAPÍTULO 8..... 80

FATORES ASSOCIADOS À HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA

Kelly Cristina Michalczyzyn
Sueli Mutsumi Ichisato Tsukuda
Angélica Yukari Takemoto
Roberta Rossa
Larissa Silva Bergantini
Bruna Alves de Jesus Vieira
Flavia Cristina Vieira Frez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222078>

CAPÍTULO 9..... 96

IMPACTO DA PANDEMIA (COVID-19) NA ALIMENTAÇÃO DE DOENTES COM PSORÍASE

Ana Cristina Mendes Ferreira da Vinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0052222079>

CAPÍTULO 10..... 117

O IMPACTO DA COVID-19 NA AUDIÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Guenther Ribeiro Novanta

Andressa Sousa Queiroz

Glaucia Cristiane Carvalho Alves

Karen Kinsin Sousa Oliveira

Giovanna de Saboia Bastos

Marlene Escher Boger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220710>

CAPÍTULO 11..... 127

IMPACTOS DO COVID-19 NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO

Gabriella Araújo Carnib Capelari

Jadenn Rubia Lima Costa

Carla Karine Figueiredo Lopes

Bruna katarine Beserra Paz

Maria Bernardete Barros Figueiredo

Elias Victor Figueiredo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220711>

CAPÍTULO 12..... 141

PACIENTES ONCOLÓGICOS E A PANDEMIA DA COVID-19: ASPECTOS CONTRIBUTIVOS PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Amaralina Pimenta Muniz

Vivian Cristina Gama Souza Lima

Marcela Pimenta Guimarães Muniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220712>

CAPÍTULO 13..... 154

PANDEMIA E VIOLÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DAS OPERAÇÕES POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO

Veronica Azevedo Wander Bastos

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Juliana Maria Eduardo Marinho

Priscilla Nóbrega Vieira de Araújo

Rhayssa Dandara Guimarães Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220713>

CAPÍTULO 14..... 165

PROVÁVEL ASSOCIAÇÃO ENTRE TONTURA E MÁ QUALIDADE DO SONO EM PESSOAS APÓS A FORMA GRAVE DA COVID-19

Bianca Weiss Faria
Pricila Perini Rigotti Franco
Glória de Moraes Marchiori
Vitoria de Moraes Marchiori
Daiane Soares de Almeida Ciquinato
Braulio Henrique Magnani Branco
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220714>

CAPÍTULO 15..... 172

QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: DESAFIOS PARA A SAÚDE

Renata Dellalibera-Joviliano
Janaína Emerick Gerosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220715>

CAPÍTULO 16..... 183

QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APLICATIVO DE DELIVERY DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Glenda Aline Reis da Rocha
Heliane Soares Martins
Jaime Barros da Silveira
Renata Novaes da Silva
Fabiola Alves Cereja
Luciano Messias Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220716>

CAPÍTULO 17..... 201

TECNOLOGIAS EM SAÚDE ADOTADAS COMO ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO NO PERÍODO PANDÊMICO

Fernanda Norbak Dalla Cort
Odair Bonacina
Ana Flavia Carvalho
Samuel da Silva Feitosa
Leila Zanatta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220717>

CAPÍTULO 18..... 215

TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA EM VIRTUDE DO ACOMETIMENTO DE COVID-19

Denise Miranda Silva
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220718>

CAPÍTULO 19.....	227
TREINAMENTOS EM CASA: ESCOLARES ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID 19	
Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano	
Leticia França Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220719	
CAPÍTULO 20.....	241
<i>'UM TIRO DE MISERICÓRDIA':</i> VIVÊNCIAS DE ARTISTAS DE CENA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E REPERCUSÕES NA SAÚDE MENTAL	
Helder de Pádua Lima	
Kelva Cristina de Oliveira Saraiva	
Edianicy Frota Lopes Vasconcelos	
Francisco Daniel Brito Mendes.	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.00522220720	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	252
ÍNDICE REMISSIVO.....	253

TREINAMENTOS EM CASA: ESCOLARES ATLETAS DE GINÁSTICA RÍTMICA EM TEMPOS DA PANDEMIA COVID 19

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 06/06/2022

Chrystiane Vasconcelos Andrade Toscano

Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Educação Física e Esporte
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/0816513179969007>

Leticia França Gonçalves

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9754341966911632>

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde, em 30 de janeiro de 2020, declarou o surto do novo Coronavírus como uma emergência de saúde pública internacional, alterando dessa forma a dinâmica de diversos setores da sociedade. Com o fechamento das escolas a partir das portarias publicadas pelo Ministério da Educação, as mesmas precisaram reformular seus calendários de aulas para um contexto emergencial e remoto. Com o isolamento social, foi observado o aumento no tempo de tela e diminuição da prática de atividades físicas entre crianças e adolescentes, tornando cada vez mais necessário um programa de exercícios sistematizado. O estudo de caráter exploratório, teve um grupo amostral composto por 22 crianças e 12 adolescentes, com média de idade cronológica e desvio padrão (DP) respectivamente de $10,9 \pm 2,7$ e $14,3 \pm 0,7$ matriculadas em escolas privadas da cidade de Maceió-Alagoas e suas respectivas mães. Foi

realizado um questionário na plataforma Google com questões relacionadas à caracterização das escolares; perfil do ambiente virtual de oferta das aulas remotas de Ginástica Rítmica; possibilidades e dificuldades procedimentais para as escolares atletas operacionalizar as aulas em casa; motivações para engajamento nas aulas remotas de Ginástica Rítmica no curso do isolamento social e justificativas para o desengajamento das aulas remotas de Ginástica Rítmica no curso do isolamento social. As principais possibilidades encontradas no âmbito da GR oferecida no contexto remoto foram a disponibilidade de cursos e professoras para a realização das aulas remotas através de aplicativos, por iniciativa própria e reforçando a prática da atividade para a saúde das alunas atletas. Dentre as principais dificuldades encontradas pelas alunas atletas de GR durante a realização das aulas estava relacionada ao uso do espaço físico, aparelhos e internet de alunas e professoras.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19; Ginástica Rítmica; Treinamento Remoto.

TRAINING AT HOME: SCHOOL RHYTHMIC GYMNASTICS ATHLETES IN TIMES OF THE COVID 19 PANDEMIC

ABSTRACT: The World Health Organization, on January 30, 2020, declared the outbreak of the new Coronavirus as an international public health emergency, thereby changing the dynamics of various sectors of society. With the closure of schools based on ordinances published by the Ministry of Education, schools needed to reformulate their class schedules for

an emergency and remote context. With social isolation, an increase in screen time and a decrease in physical activity among children and adolescents was observed, making a systematic exercise program increasingly necessary. The exploratory study had a sample group composed of 22 children and 12 adolescents, with a mean chronological age and standard deviation (SD) respectively of 10.9 ± 2.7 and 14.3 ± 0.7 enrolled in private schools from the city of Maceió-Alagoas and their respective mothers. A questionnaire was carried out on the Google platform with questions related to the characterization of schoolchildren; profile of the virtual environment offering remote Rhythmic Gymnastics classes; procedural possibilities and difficulties for school athletes to operate classes at home; motivations for engaging in remote Rhythmic Gymnastics classes in the course of social isolation and justifications for disengaging remote Rhythmic Gymnastics classes in the course of social isolation. The main possibilities found within the scope of the GR offered in the remote context were the availability of courses and teachers to conduct remote classes through applications, on their own initiative and reinforcing the practice of the activity for the health of the student athletes. Among the main difficulties encountered by GR athletes' students during classes, it was related to the use of physical space, devices and the internet of students and teachers.

KEYWORDS: Covid-19; Rhythmic gymnastics; Remote Training.

1 | INTRODUÇÃO

O surto do vírus SARS-Cov-2 ou novo coronavírus (COVID-19) foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, China e causou uma pandemia que afetou, e ainda afeta, vários países (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020). De acordo com o Ministério da Saúde (2020), a família dos coronavírus, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV, atinge de forma comum em algumas espécies de animais, mas raramente podem infectar humanos.

Muitos países adotaram como medida de proteção o isolamento social e a quarentena. Além dos cuidados de higiene indicados como forma de proteção e não avanço da doença, no Brasil, o Ministério da Saúde recomendou o isolamento social, a não circulação entre espaços públicos e a distância mínima de um metro entre pessoas, além do uso de máscara, álcool em gel e lavar as mãos com água e sabão.

No estado de Alagoas, o decreto 69.527, de 17 de março de 2020, suspendeu as aulas da rede pública e particular, bem como a realização de eventos com capacidade para 500 pessoas ou mais. Além dessas decisões, o governo do estado determinou o fechamento de ambientes como academias, clubes, centros de ginástica e estabelecimentos similares de acordo com o decreto 69.541, de 19 de março de 2020.

Neste estudo, será discutido de forma mais específica o cenário das instituições escolares da Educação Básica à luz da legislação que instituiu o ensino remoto como estratégia necessária ao enfrentamento ao isolamento social.

A partir de 18 de março de 2020, o Ministério da Educação vem publicando sistematicamente Portarias suspenderam as aulas presenciais em todas as instituições

de educação da federação por quinze dias e, posteriormente, foi publicada a Medida Provisória nº 934, de 1 de abril de 2020, que estendeu a suspensão das atividades escolares presenciais por mais sessenta dias.

Para além das Portarias e da Medida Provisória, o Ministério de Educação junto ao Conselho Nacional de Educação (CNE), em 28 de abril de 2020, definiram uma proposta de calendário escolar para as atividades pedagógicas não presenciais, também conhecida como práticas pedagógicas remotas, para o curso do período da pandemia da COVID-19 (MEC, 2020).

De acordo com Gomes (2020) as práticas pedagógicas remotas, são aquelas mediadas por plataformas digitais síncronas em que é necessária a participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente; e assíncronas em que não é necessária a participação do aluno e professor no mesmo instante e no mesmo ambiente (GOMES, 2020).

Neste novo cenário educacional remoto, de forma célere, as instituições de ensino públicas e privadas de Educação Básica tentaram realizar ajustes conceituais para atendimento da dinâmica do currículo, procedimentais no que se refere a implantação da tecnologia como mediadora exclusiva das interações comunicativas de aprendizagens, e atitudinais no que se refere às interfaces digitais necessárias ao gerenciamento de comportamentos contextualizados a um ambiente até então desconhecido pelos docentes (JUNQUEIRA, 2020).

Em tempos de Covid-19, fomos levados a refletir sobre o sistema educacional e o uso da tecnologia como ferramenta educacional, pois essa tornou-se a única alternativa para dar continuidade ao processo de ensino. Diante dessa perspectiva, fez-se necessária também a busca por novas metodologias que atendam à nova realidade educacional, permitindo assim o envolvimento das famílias e educandos, reinventando assim a forma do processo educacional (MASSERON, 2020, p. 31).

O cenário de 2020 exigiu arrojado empenho dos docentes para superar os desafios da modalidade de ensino não presencial.

Para vários professores brasileiros, um grande desafio por não dominarem as tecnologias educacionais necessárias para desenvolver as atividades remotas. No entanto, os professores se superaram de forma inacreditável; em poucas semanas, adaptaram-se a aulas online, às *lives* e a outros recursos tecnológicos, atribuindo um novo significado para o processo de ensino e aprendizagem (SANTOS & LIMA, 2020, p. 14).

O ensino remoto, discutido anteriormente, apresentou alguns desdobramentos específicos relacionados à acessibilidade do alunado e as possibilidades docentes (SANTOS & LIMA, 2020). A rede de ensino (pública ou privada), o nível de escolarização da educação básica (infantil, fundamental ou médio) e as características das disciplinas curriculares parecem ser importantes categorias de análise quando se deseja entender as possibilidades e dificuldades da modalidade de ensino remoto no contexto da pandemia da

Covid-19 (BRITO, 2020).

De acordo com pesquisa realizada com 43 professores de Educação Física atuantes na rede pública (31 professores) e privada (12 professores) de 15 cidades gaúchas brasileiras (MACHADO et. al., 2020) os principais desafios do ensino remoto, relatados pelos professores participantes da pesquisa, estão relacionados à:

Acesso dos alunos às plataformas, contato direto (...) É difícil conseguir que as famílias se organizem para os encontros em tempo real, de forma *online* (...). É difícil fazer com que as atividades cheguem aos alunos, devido à falta de acesso à internet (...). Os alunos não têm acesso às atividades. Minha escola é carente, e grande parte não tem acesso à internet (MACHADO, et. al. 2020, p. 9).

O processo de exclusão digital baliza-se em três pilares: instrumental (indivíduos que têm acesso/conectividade, mas não sabem usar); econômica (indivíduos que não têm acesso aos dispositivos e/ou a conectividade) e geográfica (indivíduos que residem numa região que não tem cobertura de conectividade que lhes permitem acessar conteúdos e interagir) (SILVA, et. al. 2020, p. 24).

Outro desafio enfrentado pelos professores no contexto do ensino remoto, relaciona-se a mudanças na característica da disciplina curricular. No contexto da Educação Física, as aulas passaram a ter caráter eminentemente teórico, segundo relato dos professores participantes do estudo de Machado et. al. (2020).

O ensino remoto exigiu maior enfoque nos conteúdos teóricos, pois não é possível trabalhar de forma prática. Os alunos não têm acesso à internet (...). Deixaram de ser práticas e estão exclusivamente teóricas (...). Uma mudança de foco na forma de apresentar o conteúdo para o aluno. A vivência corporal não se faz mais tão presente (MACHADO, et. al. 2020, p. 9).

Um segundo estudo, reafirma os achados de Machado et al. (2020), destacando as mudanças adaptativas que os professores tiveram que realizar nas características estruturais de algumas disciplinas curriculares (SILVA et. al. 2020). O acesso aos materiais disponibilizados pelos professores para ampliar o repertório conteudista (momento assíncrono), necessário às exigências adaptativas da disciplina curricular, não foi garantida como esperado pelos professores.

Diante do cenário é possível perceber que os escolares, mesmo inseridos nas aulas remotas de Educação Física, reduziram seu engajamento em atividade física. Mudanças significativas no estilo de vida de crianças e adolescentes, principalmente para aqueles com rotina de aulas de Educação Física e de treinos podem trazer desfechos negativos para saúde (BRITO, et al, 2020). A escola era um dos espaços que produziam essas possibilidades de engajamento do alunado nas atividades corporais.

Um estudo realizado por Brito et al. (2020) constatou que houve um aumento exponencial do tempo de tela no período de isolamento social e o fato deverá ser considerado preocupante. Para além das aulas de Educação Física, as escolas públicas

e privadas também ofereceram os esportes como atividades extracurriculares. Na nossa revisão de literatura não foi encontrado, no contexto da publicação nacional, subsídios que pudessem demonstrar o contexto das práticas esportivas no âmbito escolar no período de isolamento social.

Tentando entender melhor o cenário do ensino remoto e alguns dos ajustes conceituais, procedimentais e atitudinais necessários às aprendizagens das práticas corporais, realizou-se um estudo exploratório do contexto da Ginástica Rítmica (GR) no âmbito escolar a partir das percepções das escolares atletas.

Crianças e adolescentes envolvidas em esportes individuais como a GR realizaram adaptações procedimentais, no contexto da pandemia Covid-19, para se manter engajadas no treinamento.

A partir desta problemática foi definido como objetivo identificar as possibilidades e barreiras para participação de atletas escolares em aulas remotas de GR na cidade de Maceió-Alagoas.

2 | METODOLOGIA

Foi selecionada a abordagem de pesquisa quantitativa, de carácter exploratório e corte transversal. O estudo foi exploratório junto a escolares atletas de GR que realizaram aulas remotas no período de abril a novembro de 2020 na cidade de Maceió-Alagoas. O recrutamento das escolares atletas foi por conveniência. Foram utilizados os seguintes critérios de seleção: a) escolares que participaram de campeonatos de GR organizados por Federações de Ginástica no ano 2019 e b) inscrição nas unidades de ensino em equipes escolares de GR 2020 no momento do encerramento das atividades presenciais em função da pandemia Covid-19. Foram critérios de exclusão: a) escolares atletas de GR que não realizaram treinamento remoto no ano de 2020; b) escolares atletas de GR que não tiveram autorização dos pais ou responsáveis legais para participar da pesquisa e c) escolares atletas de GR que não responderam o questionário na sua integralidade.

Participaram do estudo 34 adolescentes, com média de idade cronológica e desvio padrão (DP) respectivamente de $10,9 \pm 2,7$ e $14,3 \pm 0,7$ matriculadas em escolas privadas da cidade de Maceió-Alagoas e suas respectivas mães.

Com objetivo de identificar os participantes da pesquisa foi realizado contato com a Federação Alagoana de Ginástica (FAGin) e apresentado o objetivo da pesquisa, solicitando autorização para divulgação da pesquisa no *Instagram* da Federação. Após realização de duas reuniões com membros da FAGin, foi desenhado um questionário que, após análise dos membros com *expertise* no contexto da GR, foi divulgado nas redes sociais da Federação e dos professores federados da cidade de Maceió-Alagoas.

Nas pesquisas qualitativas “quando se utiliza o questionário como único elemento na coleta de informações, é fundamental que sejam definidas previamente algumas

categorias de análise, para garantir uma certa coerência interna no estudo” (MOLINA NETO & TRIVIÑOS, 1999, p. 81). A seleção de um único instrumento de coleta se deu exclusivamente pelas circunstâncias do isolamento social vivida no período de maio a novembro de 2020.

O questionário foi elaborado no formulário *Google Forms*, foi composto por 35 questões objetivas, sendo 1 de múltipla escolha e 11 questões subjetivas. As questões objetivas estavam relacionadas: a) a caracterização das escolares participantes e b) perfil do ambiente virtual de oferta das aulas remotas de GR. As questões subjetivas estavam relacionadas: a) as possibilidades e dificuldades procedimentais para as escolares atletas operacionalizar as aulas em casa; b) motivações para engajamento nas aulas remotas de GR no curso do isolamento social e c) justificativas para o desengajamento das aulas remotas de Ginástica Rítmica no curso do isolamento social (Anexo 1).

O questionário foi divulgado nas redes sociais através do link <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfmY1a37Yv_4LKqG84Rf0uGIZEPQmsl4B5R94kB-dXYurvqDw/viewform?usp=sf_link> em 01 de maio de 2020 e as respostas foram recebidas até dia 01 de junho de 2020. Foram recebidos 184 formulários e a análise foi realizada apenas de 34 formulários de participantes que atendiam os critérios de seleção descritos anteriormente. A análise foi realizada a partir de duas categorias: a) aulas remotas de GR: possibilidades no contexto do isolamento social e b) Aulas remotas de GR: dificuldades no contexto do isolamento social. Foi utilizado estatística descritiva com a frequência absoluta.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise dos 184 formulários recebidos, pode-se identificar que 28,82% dos formulários foram respondidos por atletas de GR de outros estados brasileiros (Pernambuco, Paraíba, Bahia e Sergipe), 36,28% realizavam treinos de GR em clubes e 16,40% não responderam às questões subjetivas. Os questionários foram recebidos pelas escolares atletas através de grupos constituídos a partir do *WhatsApp* cuja administradora eram professoras de GR (83,5%) e grupos de escolares atletas (16,5%).

Apenas 18,5% (34 participantes), atenderam aos critérios de seleção do estudo. As perguntas objetivas do questionário revelaram que todas as escolares atletas eram assistidas por instituições de ensino da rede privada da cidade de Maceió-Alagoas. De acordo com as participantes, a professora de GR responsável pelo treino presencial, não realizou treinamento remoto no período de maio a novembro de 2020. Sendo esse treinamento de responsabilidade de um grupo de técnicas não relacionada as escolas.

O perfil dessas 34 participantes se enquadraram nas categorias: pré infantil (9 – 10 anos) 14,7% das escolares atletas, 50% infantil (11 – 12 anos) e 35,3% juvenil (13 – 15 anos). Não foram identificadas participação de escolares atletas da categoria mirim (8 – 9 anos).

Durante o período de isolamento social, circunscrito neste estudo ao período de maio a novembro de 2020, as professoras de GR (grupo não relacionado as escolas) das participantes realizaram orientações sistematizadas através dos grupos *WhatsApp* acerca de cursos virtuais (gratuitos e pagos) especializados e de treinamento físico (100% das participantes participaram dos cursos), *lives* de treinos de ginastas da Confederação Nacional (79,2% participaram) e palestras para pais de ginastas (21,9% relataram a participação dos pais e 78,10% não souberam responder).

Como já citado anteriormente, a análise desse estudo foi realizada a partir de duas categorias descritas a seguir.

3.1 Aulas remotas de GR: possibilidades e barreiras no contexto do isolamento social

As possibilidades relatadas pelas participantes do nosso estudo foram organizadas em quatro subcategorias: oferta das aulas remotas, modelo de aula remota, conteúdo das aulas e motivações para engajamento nas aulas remotas de GR.

A GR é um esporte olímpico regido pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), que se baseia na combinação de elementos técnicos, artísticos e uso dos aparelhos arco, bola, maçãs, fita e corda (DEL VECCHIO, 2014).

No contexto da pandemia a Confederação Brasileira de Ginástica (2020) decidiu pela suspensão de todos os seus eventos, assim como todas as atividades presenciais em todos os centros de treinamentos e projetos organizados sob sua jurisdição, recomendando que toda atividade esportiva que acarrete em aglomerações seja suspensa por período indeterminado.

A Confederação e as Federações ofereceram cursos virtuais aos professores com objetivo de construir novas estratégias procedimentais tanto para o treinamento de atletas da GR, na modalidade remota, quanto para os árbitros no âmbito das futuras competições (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA, 2020).

Dentro deste contexto de oferta de treinos remotos, as participantes do estudo declararam que houve oferta de cursos gratuitos e pagos com proposições de encontros síncronos. Professoras de GR das escolas privadas realizaram voluntariamente uma busca por possibilidades de realização dos treinos de GR no contexto remoto.

De acordo com as participantes, a oferta de treinos remotos foi muito importante, para 82,35 % e importante para 17,64% das participantes da pesquisa no momento do isolamento social. A proposta sugerida pela professora de GR foi a única opção de retomadas aos treinos de 98,5% das participantes no período de maio a julho. A partir de agosto, outras ofertas de treinos remotos foram recebidas por 53% das participantes, principalmente através dos grupos de *WhatsApp*, e em outubro 29,41% indicam que iniciaram a divulgação dos campeonatos na modalidade remoto.

Os cursos gratuitos, frequentados por 91,17% dos participantes, eram de curta

duração de 4 a 8 horas, ofertados nos finais de semana, com participação de 30 a 100 atletas de diferentes regiões brasileiras.

Os cursos privados, frequentados por 100% das participantes, apresentavam características diferenciadas dos cursos de oferta gratuita. Eram ofertadas as famílias pacotes de treinamento com 8 a 12 sessões (duração de um mês) ou aulas avulsas (por exemplo, uma sessão semanal). As sessões tinham duração média de 1:30 a 4h e frequência semanal de duas a três sessões. As turmas virtuais eram compostas em média por 5 a 15 crianças e/ou adolescente e o trabalho tinha como objetivo desenvolver as habilidades motoras e estimular o manejo de aparelhos.

O modelo de aula utilizado pelas mediadoras das aulas remotas de GR, segundo as participantes, apresentavam a mesma estrutura tanto para os cursos gratuitos como para os cursos pagos: a) instrução verbal do gesto motor; b) demonstração do gesto motor (através do modelo oferecido pela própria professora e/ou atleta convida para demonstração); c) observação da execução do movimento (realizado individualmente, através da ampliação da imagem da escolar-atleta observada, ou através da observação do grupo) e d) correção da execução do gesto técnico (realizado a partir da explicação verbal focado individualmente na escolar atleta e posterior solicitação da repetição do gesto técnico para verificação da correção) ou correção da execução do gesto apenas a partir de explicação generalizada sem foco individual na escolar atleta.

O conteúdo de ambos os cursos esteve relacionado ao ensino de gestos especializados da GR. De acordo com o Código de pontuação de GR (2017), a modalidade é composta por elementos corporais e do aparelho, sendo dividida nos seguintes subgrupos: dificuldades corporais (saltos, giros, equilíbrios); passos de dança; elementos dinâmicos de rotação; dificuldade do aparelho.

Para além deste foco, 82,7% das participantes declararam que as mediadoras das aulas remotas também apresentavam relatos de experiências na GR na condição de atleta nacional e internacional e 58,3% relataram que as mediadoras também discutiam acerca da importância dos treinos remotos para a saúde.

Quanto a função da professora de GR nos treinos remotos mediados por outros profissionais e/ou ex-atletas, as participantes declaram que: a) a função da sua professora de GR era motivar a interação com a mediadora das aulas remotas para 35,3% das participantes da pesquisa; b) mediar as interações entre escolares atletas constituintes do grupo para 14,7%, c) corrigir falhas de execução para 94,11%; d) motivar a participação das escolares atletas nos treinos remotos para 100% e e) todas as participantes afirmaram que suas professoras de GR estiveram presente em todos os treinos remotos.

A GR trata-se de uma modalidade que trabalha uma variedade de habilidades motoras, que apresenta um conjunto de movimentos com alto grau de complexidade. Os critérios obrigatórios presentes nas regras da GR demandam um treinamento intenso das atletas, assim como exigem prática precoce para que seja obtido as competências motoras

em cada fase do desenvolvimento assim como a plasticidade da execução dos elementos técnicos nas competições (FONTES, 2017).

Dentre as justificativas relacionadas às motivações que as levaram a se engajarem aos treinos: a) 88,23% das participantes da pesquisa justificam o engajamento pela preocupação com a melhoria e/ou manutenção dos grupos de dificuldades corporais; b) 35,4% manutenção das qualidades físicas e c) 100% preocupação com as competições previstas em calendário pré-pandemia.

De acordo com Código de pontuação de GR os grupos de dificuldades corporais são definidos por saltos, giros e equilíbrios, sendo movimentos com características próprias do esporte e pré definidos no código de regras para uso em todas as competições da modalidade, com diferentes graus de complexidade e níveis de pontuação que variam entre 0.10 até 0.60 pontos (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA, 2017)

Por ser um esporte conhecido por suas características estéticas e necessidade de início precoce, a GR ampliou a sua atuação nas escolas como prática extracurricular, visando o esporte voltado para a competição. Dessa forma, as competições escolares ganharam notoriedade, atraindo praticantes cada vez mais jovens (FONTES, 2017). O sucesso na modalidade requer anos de treinos intensos que se iniciam por volta dos 6 anos e continuam até a adolescência (DOUDA et al, 2008).

Outro motivo para o engajamento de escolares atletas em aulas remotas, segundo o presente estudo, relaciona-se ao contato com outras atletas da equipe escolar apontado por 85,3% das participantes. A respeito das motivações, a presença dos amigos para a realização das atividades esportivas são motivações importantes para o engajamento de meninas nas práticas esportivas (BERLEZE et al, 2002). Parte das atletas de GR consideravam a categoria amizade/lazer como importantes para se manterem motivadas durante a prática esportiva (INTERDONATO, 2008).

As barreiras relatadas pelas participantes do nosso estudo foram organizadas em três subcategorias: acesso ao ambiente virtual, espaço físico e aparelhos de GR. De acordo com as participantes, o ambiente virtual de aprendizagem foi acessado via celular por 24 escolares atletas e via *notebook* por 10 escolares atletas. Todas as participantes declararam que suas casas apresentavam bom 67,18 % e muito bom 32,82% rede de *internet*.

As principais barreiras relacionadas ao acesso às aulas remotas no ambiente virtual de aprendizagem foram: a) 59% qualidade da transmissão da professora; b) 70,6% uso do celular limita a visualização das aulas remotas; c) 53% a interrupção da aula pelo tempo de acesso *free* na plataforma Zoom e d) 5,9% qualidade da internet da escolar atleta.

O espaço físico para realização das aulas remotas em casa também foi identificado como fator limitador da experiência com a GR. O percentual de 79,42% participantes realizou as aulas remotas na garagem de casa, 11% no quarto e 9,58% na sala de jantar. Foi registrado também que, para além dos aspectos relacionados ao cumprimento da área

dispensadas as aulas remotas, a altura do teto para 35,3% dos participantes também foi uma barreira arquitetônica a ser considerada na realização do manejo dos aparelhos.

De acordo com as participantes, 73,25% declararam que a falta do espaço adequado e ausência dos aparelhos arco, bola, maçãs, fita e corda deixam as aulas remotas cansativas 58,82% /repetitivas 11,17% /sem graça 10%. 20% das participantes afirmam que o espaço físico e a falta de aparelhos não interferem no treino remoto. O espaço físico para prática da GR, não apenas para realização do ensino remoto da modalidade, pode ser um grande limitador para oferta da modalidade no âmbito escolar (JESUS, 2014).

Todas as participantes declararam que realizavam as aulas presenciais da GR no ginásio da escola 100%. Segundo Berleze (2002) sobre os fatores motivantes de crianças na prática de atividades motoras no ambiente escolar, foi observado que na população de sexo feminino, uma parte das crianças se sentiam motivadas por conta do espaço para a prática oferecida pela escola e por gostar do ambiente.

Os cinco aparelhos da GR (bola, arco, maçãs, fita e corda) estão inseridos na prática da modalidade no contexto escolar presencial de 65,3% das participantes; 20% conhecem apenas os aparelhos da sua categoria e 14,7% não sabem informar se a escola apresenta os cinco aparelhos da GR.

A Ginástica Rítmica é um esporte com movimentos de alto grau de complexidade, sendo eles saltos, giros e equilíbrios. A modalidade utiliza 5 aparelhos com movimentos de grandes lançamentos e manejos obrigatórios em um espaço oficial de 13x13m (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA, 2017).

As atletas de GR são expostas a grandes cargas de estresse físico e psicológico resultantes de suas exaustivas rotinas de treinamento (CAMARGO, et al). A situação não foi diferente no contexto remoto das aulas de GR. De acordo com as participantes: a) 94,11% os treinos remotos são mais cansativos quando comparados aos presenciais; b) o tempo de duração é considerado 35,3% inadequado e 57,2% pouco adequado porque são longos e cansativos.

Também foi selecionada pelas participantes da pesquisa o item “os treinos remotos apresentam tempo de duração adequado” em 7,5%; c) os treinos remotos para 55,9% das participantes são muito difíceis e 23% difíceis de serem executadas no ambiente remoto pela ausência da professora no processo de execução das atividades e d) 73,52% declaram que a correção realizada pela mediadora da aula remota provoca stress; 44,11% nervosismo e 58,82% desmotivação. Apenas 14,7% declararam gostar das correções da mediadora das aulas remotas.

As dificuldades relacionadas ao acesso ao ambiente virtual; espaço físico e aparelhos de GR no ambiente de casa das participantes, parecem ter interferido na manutenção do engajamento das escolares atletas nas aulas remotas de GR.

De acordo com as participantes, a participação das mesmas em aulas remotas de GR deu-se a partir de abril de 2020. De abril a maio 100% das participantes permaneceram

engajadas, junho a julho 61,76%, agosto a setembro 41,17%, outubro a novembro 23,53%. O decréscimo parece ter relação com a estrutura de acesso ao ambiente virtual, condições de espaço físico das casas das participantes e acesso aos aparelhos da GR.

Embora todas as participantes tenham sido motivadas a participar dos festivais e campeonatos de GR, nos meses de outubro a novembro, apenas 8,9% participaram de competições nos meses de agosto a novembro.

3.2 Barreiras da Pesquisa

Considerando a circunstâncias iniciais das medidas legais de isolamento social decorrente da Pandemia Covid-19, período 01 de maio a 01 de julho de 2020, pode-se perceber que a interação virtual limita as possibilidades do pesquisador sensibilizar o grupo que se quer intervir na perspectiva dos respondentes finalizar por completo sua participação no questionário (apenas 28,82% dos respondentes concluíram adequadamente seus questionários);

As adaptações para uso dos equipamentos eletrônicos (celulares e computadores) por parte de crianças (supervisionadas pelos familiares) nos parece ter limitado a constituição da amostra desta pesquisa pela categoria mirim.

Parece-nos que a aplicação de questionários no âmbito da pesquisa, com público escolar, pode sofrer impacto negativo quando não mediado por professores e/ou pesquisadores que possam esclarecer a leitura das questões de pesquisa.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados, pode-se concluir que escolares atletas de GR realizaram aulas remotas de abril a novembro de 2020 na cidade de Maceió-Alagoas. A plataforma *Zoom* foi utilizada pelas mediadoras de aulas remotas em cursos gratuitos e pagos. O perfil de cursos privados parece ter atendido de forma mais sistemática as recomendações de engajamento de crianças e adolescentes em atividade física semanal (tantas horas e dias semanais).

As principais possibilidades encontradas no âmbito da GR oferecida no contexto remoto foram a disponibilidade de cursos *online* ofertados tanto de forma gratuita como paga, realizados por técnicas com ampla experiência e currículo na área, com o objetivo de compartilhar os conhecimentos, fortalecendo a modalidade durante o período de isolamento social. Além disso, a disponibilidade das professoras para a realização das aulas remotas através de aplicativos, por iniciativa própria e reforçando a prática da atividade para a saúde das alunas atletas.

As principais dificuldades encontradas pelas alunas atletas de GR durante a realização das aulas estava relacionada ao uso do espaço físico e aparelhos, tendo em vista que o esporte necessita de um espaço amplo e com altura suficiente para a realização

dos seus movimentos. O acesso à internet das alunas e das professoras também foi outra barreira encontrada, dificultando dessa forma o engajamento das alunas.

Estudos adicionais devem ser realizados com objetivo de explorar as percepções dos professores de GR que acompanharam as aulas remotas realizadas pelas suas escolares atletas no contexto da pandemia Covid-19. As interlocuções dos sujeitos que fizeram parte deste contexto permitirão novos olhares acerca das possibilidades e dificuldades na utilização da modalidade remota no contexto da modalidade de GR. Assim como também permitirá a definição de novas estratégias procedimentais relacionadas a manutenção desta modalidade se assim exigir o contexto de saúde pública nacional.

REFERÊNCIAS

1. ALAGOAS. Decreto n. 69.527, de 17 de março de 2020. Institui medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid – 19 (coronavírus), no âmbito da rede pública e privada de ensino no âmbito do estado de Alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial Estado de Alagoas**, Maceió, 18 de março de 2020.
2. ALAGOAS. Decreto n. 69.541, de 19 de março de 2020. Declara a situação de emergência no estado de Alagoas e intensifica as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid – 19 (coronavírus) no âmbito do estado de Alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial Estado de Alagoas**, Maceió, 20 de março de 2020.
3. BERLEZE, Adriana; VIEIRA, Lenamar Fiorese; KREBS, Ruy Jornada. Motivos que levam crianças à prática de atividades motoras na escola. **Journal of Physical Education**, v. 13, n. 1, p. 99-107, 2002
4. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da COVID-19**. 28 de abril de 2020. Brasília, DF, 2020.
5. BRASIL. Ministério da Educação. **Medida Provisória nº 934**, de 1 de abril de 2020. Brasília, DF, 2020.
6. BRITO, Lilian Messias Sampaio et al. Indoor physical activities, eating and sleeping habits among school adolescents during COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 25, p. 1-6, 2020.
7. CAMARGO, Cristiane Teixeira Amaral. **Comportamento alimentar, massa óssea, e composição corporal em atletas de Ginástica Rítmica em relação à idade cronológica e à maturação somática**. 2013. Tese (doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.
8. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **CBG atualiza árbitros e treinadores**. Publicado em 17 de junho de 2020. Disponível em: https://www.cbginastica.com.br/noticia/1476/cbg_atualiza_arbitros_e_treinadores. Acesso em: 04 jan, 2021.

9. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **CBG cancela eventos do calendário nacional e adota medidas para observar o distanciamento social.** Publicado em 22 de março de 2020. Disponível em: https://www.cbginastica.com.br/noticia/1447/cbg_cancela_eventos_do_calendario_nacional_e_adota_medidas_para_observar_o_distanciamento_social. Acesso em: 04 jan, 2021.
10. DA SILVA, Antonio Jansen Fernandes et al. A adesão dos alunos às atividades remotas durante a pandemia: realidades a educação física escolar. **Corpoconsciência**. v. 24, n. 2, p. 57-70, 2020.
11. DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo et al. Nível de aptidão física de atletas de ginástica rítmica: Comparações entre categorias etárias. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v. 22, n. 3, p. 5-13, 2014.
12. DOUDA, Helen T. et al. Physiological and anthropometric determinants of rhythmic gymnastics performance. **International Journal of Sports Physiology and Performance**, v. 3, n. 1, p. 41-54, 2008.
13. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. **Código de pontuação: 2017- 2020.** 2017.
14. FONTES, Renata Fonseca; SANTIAGO, L. In: SANTIAGO, Leonéa Vitória (org.). **Representações sociais: diálogos entre a educação física e estudos qualitativos.** Maceió: Edufal, 2017.
15. GOMES, Helton. **Como o Google quer fazer você esquecer do Zoom para videoconferências.** Publicado em 29 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2020/04/29/como-o-google-quer-fazer-voce-esquecer-do-zoom-para-fazer-videoconferencias.htm>. Acesso em: 19 dez. 2020.
16. INTERDONATO, Giovanna Carla et al. Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 63-66, 2008.
17. JESUS, Solange Aparecida de. **Considerações sobre a presença da ginástica artística na escola: um relato de professores de educação física da cidade de Barretos-SP.** Monografia – Universidade Aberta do Brasil, Barretos, 2014.
18. JUNQUEIRA, Eduardo. Não se pode confundir educação [...]. **O Povo**, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://mais.opovo.com.br/jornal/opiniaio/2020/03/27/eduardo-junqueira-atividade-escolar-remota-nao-e-ead.html>. Acesso em: 21 dez. 2020.
19. MACHADO, Roseli Belmonte et al. Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 26, p. 26081, 2020.
20. MASSERON, Camila Queiroz. A educação básica em época de pandemia. **Revista carioca de ciência, tecnologia e educação**, v. 5, n. especial, p. 131-133, 2020.
21. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é coronavírus?** 2020. Publicado em 15 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/Coronavirus/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 03 jan, 2021.
22. MOLINA NETO, V; TRIVIÑOS, A. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Universidade/UFRGS/Sulina, 1999.

23. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. **What is COVID-19?** 2020. Publicado em 12 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19>. Acesso em: 03 jan, 2021.

24. SANTOS, James. Formação de professores em tempos de pandemia. **Revista Projeção e Docência**. v. 11, n. 1, p. 01-25, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amamentação 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140

Amazonas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10

Atletas 227, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Audição 117, 119, 122, 123, 124

Automedicação 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

B

BB&CoVID 50, 51

C

Casa 35, 36, 127, 149, 173, 184, 208, 227, 232, 235, 236, 247

Comorbilidades 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 99

Consequências 12, 16, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 97, 119, 136, 242, 248

Contexto 1, 3, 10, 11, 16, 23, 37, 38, 39, 45, 71, 73, 112, 139, 140, 142, 144, 146, 147, 148, 150, 154, 161, 172, 179, 201, 203, 207, 210, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 237, 238, 244, 248

Contributivos 141

COVID-19 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Crianças 5, 10, 11, 12, 72, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 146, 148, 149, 150, 227, 230, 231, 234, 236, 237, 238

D

Delivery 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199

E

Enfermagem 11, 12, 33, 34, 35, 133, 138, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 201, 212

Esclerose múltipla 70, 71, 73, 74, 75, 77

Estado 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 21, 43, 72, 73, 97, 100, 101, 105, 111, 127, 129, 130, 131, 138, 149, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 172, 201, 217, 218, 223, 228, 238, 241, 243, 245, 248, 249, 251

Estratégia 12, 17, 21, 82, 97, 111, 146, 148, 185, 193, 214, 228, 241, 244

F

Farmacêutico 29, 37, 38, 39, 42, 43

Fatores associados 80, 82, 83, 84, 87

G

Gestante 137

Ginástica 227, 228, 231, 232, 233, 235, 236, 238, 239

H

Hospitalização 73, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 90, 91, 92

I

Impacto 23, 39, 45, 69, 70, 76, 96, 99, 104, 117, 118, 119, 129, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 198, 199, 215, 219, 237, 244, 248, 251

Imunológico 42, 45, 46, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 129, 136, 143, 149

Insuficiência respiratória 150, 215, 216

Isolamento 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 22, 23, 24, 25, 33, 34, 35, 96, 97, 100, 136, 143, 148, 151, 154, 177, 183, 192, 208, 209, 210, 211, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 244, 248, 249

L

Literatura 10, 35, 54, 70, 71, 80, 82, 91, 117, 119, 140, 141, 144, 146, 152, 167, 174, 201, 203, 212, 217, 231, 242, 248, 250

M

Medicina 13, 14, 15, 16, 17, 33, 35, 43, 69, 165, 172, 176, 180

Misericórdia 241, 245

O

Oncológico 89, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

P

Paciente 26, 36, 40, 74, 89, 102, 103, 105, 112, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 169, 210, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Pandemia 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 52, 70, 71, 81, 89, 91, 96, 99, 124, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 192, 195, 196, 198, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 220, 225, 227, 228, 229, 231, 233, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Policiais 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática 4, 7, 13, 14, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 68, 97, 141, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 176, 177, 178, 214, 221, 225, 227, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Projeto 13, 14, 15, 16, 17, 35, 45, 46, 50, 55, 154, 155, 168, 215, 245

Psoríase 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

R

Resultados preliminares 43, 50

Revisão integrativa 117, 119, 120, 123, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 152, 204, 212, 213

Revisão sistemática 74, 80, 82, 87, 93, 139, 153

Rio de Janeiro 11, 141, 145, 146, 147, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 199, 251

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 52, 53, 60, 65, 68, 70, 71, 76, 80, 81, 82, 87, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 103, 106, 108, 110, 117, 118, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 157, 165, 166, 167, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 192, 200, 201, 202, 203, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 234, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Síndrome 40, 45, 65, 66, 70, 72, 73, 74, 81, 88, 89, 96, 121, 169, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224

Social 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 33, 34, 35, 36, 45, 77, 91, 92, 97, 99, 143, 149, 151, 152, 154, 155, 164, 173, 174, 175, 177, 178, 181, 183, 184, 192, 198, 207, 210, 211, 213, 217, 218, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 237, 239, 242, 244, 245, 248, 251

Sono 23, 33, 35, 36, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 246

T

Telemedicina 13, 14, 15, 17, 33, 151, 209, 211

Tiro 159, 241, 245

Tontura 72, 165, 166, 167, 168, 169, 170

V

Vida 3, 9, 13, 14, 15, 22, 32, 35, 36, 45, 68, 70, 73, 98, 99, 128, 135, 140, 141, 143, 148, 151, 152, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 216, 217, 218, 223, 230, 242, 243, 245, 247, 249, 250

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 164

Virtual 13, 14, 15, 16, 17, 35, 37, 38, 39, 80, 81, 82, 117, 118, 119, 174, 227, 228, 232, 235, 236, 237

Virtude 11, 20, 215, 219

Visita domiciliar 13, 14, 16, 17, 35

COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



COVID-19:

O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

